

Dólar cai com negociações entre China e EUA

Na semana, o Ibovespa sustentou ganho de 1,02%, no mês registra avanço de 1,07%; na sexta-feira subiu 0,21%

/ MERCADO DE CAPITAIS

Após desvalorização de 1,46% na quinta-feira, o dólar experimentou uma leve queda na sexta-feira, e encerrou o pregão ainda acima do nível técnico de R\$ 5,65. Divisas emergentes em geral ganharam terreno em dia marcado por uma rodada global de enfraquecimento da moeda americana. Por aqui, a leitura do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril praticamente em linha com as expectativas teve pouca influência na formação da taxa de câmbio. Investidores ajustaram posições de forma cautelosa à espera do início das negociações comerciais entre norte-americanos e chineses. Não houve apetite para grandes apostas depois do rali dos ativos de risco na quinta com a notícia de acordo sobre tarifas entre EUA e Reino Unido, seguido de declarações mais amenas do presidente norte-americano, Donald Trump, em relação à China.

Nas primeiras horas do pregão, o dólar até ensaiou um movimento de alta, em aparente ajuste após o tombo da quinta, e registrou máxima a R\$ 5,6700. A moeda trocou de sinal ainda pela manhã e, com mínima a R\$ 5,6386, encerrou a sessão em queda de 0,11%, a R\$ 5,6548. Com as perdas na quinta e nesta sexta anulando os ganhos das três sessões anteriores, o dólar terminou a semana estável. A divisa recua 0,38% em maio e 8,50% no ano.

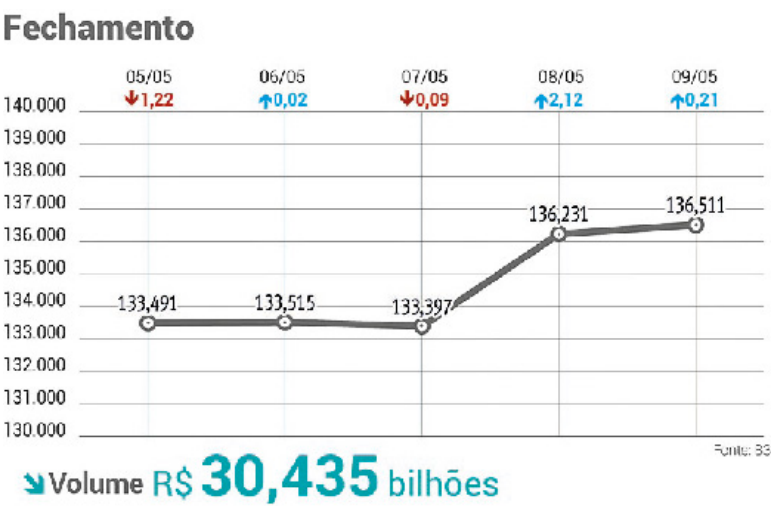
O economista da Frente Corretora, Fabrizio Velloni, observa que houve uma melhora do ambiente para divisas emergentes nos últimos dias com os sinais recentes de flexibilidade por parte do governo americano, com anúncio de que várias negociações comerciais em andamento e disposição para dialogar com a China.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY apresentou queda moderada,

mas manteve-se acima da linha dos 100,000 pontos, rodando na casa dos 100,300 pontos no fim da tarde. Na semana, o Dollar Index sobe cerca de 0,30%, passando a acumular alta por volta de 0,70% em março, diminuindo as perdas no ano para menos de 8%.

Após o ganho de 2,12%, e com renovação de recorde histórico intradia na sessão da quinta-feira, o Ibovespa teve uma sexta-feira de acomodação, ainda em viés positivo. No fechamento, mostrava alta de 0,21%, aos 136.511,88 pontos, com giro a R\$ 30,4 bilhões. Na semana, o Ibovespa sustentou ganho de 1,02%, e no mês avança 1,07%. Foi o quinto avanço semanal consecutivo, a mais longa sequência de alta do Ibovespa desde a série de seis semanas positivas entre outubro e novembro de 2023.

Para Bruna Centeno, economista e advisor da Blue3 Investimentos, a temporada de balanços trimestrais - em semana movimentada também pela “superquarta”



de decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos - contribuiu para dar o impulso visto nas últimas sessões, com o Ibovespa tendo obtido na quinta-feira, ressalta ela, o sexto maior nível de fechamento da história. “Horizonte de longo prazo parece melhorar, também, com a sinalização do Copom de que o ciclo de aperto monetário está bem perto do fim, ou pode mesmo já ter chegado na reunião de maio”, acrescenta.

Entre as ações de commodities, Petrobras subiu 0,51% (ON) e 0,65% (PN), e Vale ON avançou 0,40%. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Porto Seguro (+5,66%), PetroReconcavo (+5,49%), Itaú e Lojas Renner (+4,92%). No lado oposto, Azul (-11,89%), MRV (-11,22%) e CSN (-9,87%).

Prejuízo dos Correios alcança R\$ 2,6 bilhões em 2024; número foi divulgado na sexta

/ BALANÇO

Os Correios divulgaram na sexta-feira as demonstrações financeiras referentes ao ano de 2024, revelando um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no ano passado, segundo relatório publicado no Diário Oficial da União.

O balanço mostra que o de-

sempenho financeiro negativo ficou quatro vezes maior que o de 2023, quando a queda registrada foi de R\$ 597 milhões.

O demonstrativo de 2024 inclui também os dados de 2023 para melhor comparação, mostrando que o resultado do ano anterior foi revisado para R\$ 633 milhões.

A empresa explicou que, entre

os fatores que contribuíram para a queda, está o fato de que apenas 15% das agências são superavitárias (quando o lucro supera os gastos). “Ainda que 85% das unidades sejam consideradas deficitárias, os Correios garantem o acesso universal de todas e todos aos serviços postais, com tarifas justas, em cada um dos 5.567 municí-

pios atendidos”, declara a empresa no documento.

Outra justificativa foram os investimentos realizados pela nova gestão em 2024, no valor de R\$ 830 milhões, totalizando R\$ 1,6 bilhão. Além disso, foram feitas compras de novos veículos, investimento na melhoria de sistemas e recursos tecnológicos, além do

desenvolvimento de ações para o aperfeiçoamento de processos de suporte às operações para proporcionar “redução de custos operacionais e melhoria da produtividade”. A empresa reafirmou que manterá sua estratégia de investimentos que ampliem soluções tecnológicas e reduzam o impacto no meio ambiente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RECRUSUL ON	3,33	+26,62%
PANATLANTICAON	34,65	+19,48%
ANIMA ON NM	4,12	+17,05%
COPEL PNA N2	12,25	+16,67%
TENDA ON NM	19,45	+13,34%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RDVC CITY ON NM	20,000	-49,99%
GOL PN N2	0,89	-25,21%
INFRACOMM ON NM	0,080	-20,00%
AZUL PN N2	1,26	-11,89%
ONCOCLINICASON NM	4,730	-11,75%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SMART FIT ON NM	22,26	-4,75%
HAPVIDA ON NM	2,35	-4,47%
AZUL PN N2	1,26	-11,89%
B3 ON NM	14,53	+1,96%
COGNA ON ON ED NM	2,97	-1,98%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+5,41%
Petrobras PN	+0,65%
Bradesco PN	+0,27%
Ambev ON	-0,63%
Petrobras ON	+0,51%
BRF SA ON	-5,84%
Vale ON	+0,4%
Itaúsa PN	+4,25%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,29	+0	+0,27	+0,63	+1,02	+0,48	-0,086
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,64	+0,48	+1,56	+0,40	+2,55	-0,30	-0,69